



*Trabalhar para todos  
Working for all  
Travailler pour tous*

**Programa**

Presidência Portuguesa da União Europeia  
Emprego e Assuntos Sociais

**Program**

Portuguese Presidency of the European Union  
Employment and Social Affairs

**Programme**

Présidence Portugaise de l'Union Européenne  
Emploi et Affaires Sociales



PORTUGAL 2007



A Europa tem hoje diante de si desafios decisivos para o futuro de todos nós.

As transformações nas dinâmicas económicas, nos mercados de trabalho e nas configurações sociais tornam imperiosa a nossa capacidade de agir de forma estratégica, integrada e prospectiva no campo do emprego e da protecção social.

No passado, sempre soubemos fazer da mudança uma oportunidade para as reformas e para o progresso; e das nossas diferenças uma riqueza que nos permite construir terrenos comuns sólidos, feitos do melhor que cada experiência oferece e das pontes que a partir delas é possível construir.

Felizmente, a Europa é hoje maior que no passado. Maior é a nossa diversidade, maiores os desafios que temos nas mãos. E também mais largos os passos que damos em direcção ao futuro. É uma responsabilidade que nos cabe a todos.

Portugal assume a Presidência do Conselho de Ministros da União Europeia com a forte motivação de contribuir activamente para um futuro partilhado. Por todos os cidadãos europeus. Por todos os países. Por todos os actores e instituições.

É, por isso, para todos que queremos trabalhar. Ajudar a construir uma Europa com capacidade de se qualificar e de inovar, capaz de gerar crescimento económico e emprego, capaz de sustentar políticas sociais activas e adequadas, de modo a que todos os cidadãos tenham acesso a oportunidades e a níveis aceitáveis de bem estar.

É este desígnio para o qual queremos contribuir. Faremos a nossa parte, contando com o vosso empenhamento na nossa firme determinação: **trabalhar para todos.**

Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social

José António Vieira da Silva

## PRIORIDADES E TEMAS DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA

No segundo semestre de 2007, completam-se 10 anos sobre o lançamento da Estratégia Europeia para o Emprego. Desde então, ocorreram desenvolvimentos significativos nas realidades do emprego e da protecção social e, também, nas políticas e instrumentos ao nível europeu (nos últimos anos associados, de modo muito particular, à evolução da própria Estratégia de Lisboa). É fundamental fazer uma reflexão global sobre o caminho percorrido, numa lógica prospectiva que permita retirar lições para o futuro. Tal exercício pode ajudar a Europa a identificar prioridades estratégicas de longo prazo para as políticas sociais e de emprego e janelas de inovação para as prosseguir de modo integrado e eficaz. É decisivo para a Europa, e para os cidadãos, que sejamos capazes de produzir resultados e de aumentar a visibilidade do emprego e das questões sociais no quadro da União Europeia.

Promover um debate alargado em torno destas matérias será, ao longo destes seis meses, a prioridade e preocupação transversal da Presidência Portuguesa. Será este, desde logo, o tema da Reunião Informal de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais, que abre a Presidência.

Este desígnio reflecte-se nas várias prioridades temáticas a trabalhar. Entre elas, naturalmente,

o **emprego**, com as suas múltiplas ligações aos domínios da competitividade, da educação e da coesão social. A criação de mais empregos e de empregos de qualidade, em particular em áreas com grande potencial de crescimento não pode deixar de ser uma preocupação para a Europa.

As questões da **flexigurança** serão também trabalhadas, no quadro dos debates em curso no plano europeu. Estará em discussão a possibilidade de encontrar princípios comuns em torno de uma estratégia norteadada pela articulação entre flexibilidade e segurança, numa perspectiva que terá de ser necessariamente abrangente e de justo equilíbrio entre diferentes pilares e dimensões. Questões como as dimensões internas e externas da flexigurança, a qualificação e aprendizagem ao longo da vida, ou a inclusão dos *outsiders*, por exemplo; ou ainda a importância que neste contexto assume necessariamente o **diálogo social**, ilustram bem o que está em causa. A questão das condições de trabalho estará igualmente presente em iniciativas específicas durante o semestre.

## Reunião Informal de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais

5, 6 e 7 de Julho, Guimarães

Por seu turno, a estruturação de uma agenda consequente e equilibrada nos planos da **protecção e inclusão social** estará também em cima da mesa. Serão tratados temas como:

- o combate à pobreza e à exclusão, em especial nas suas formas mais severas e limitadoras das oportunidades futuras (por exemplo, entre as crianças e os jovens) e o papel dos mínimos sociais de cada país para esse efeito no contexto da inclusão activa;
- o envelhecimento activo e as diferentes dimensões (financeira, económica e social) da sustentabilidade dos modelos de protecção social, e em particular dos sistemas de pensões;
- os novos e complexos equilíbrios entre trabalho, vida familiar e pessoal numa perspectiva de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, nomeadamente valorizando, para além das iniciativas públicas, o papel dos parceiros sociais;
- os serviços sociais e o seu papel para a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas e famílias, para a coesão e desenvolvimento social e territorial e para as dinâmicas de criação de emprego.

O tema central será a melhoria da coordenação das políticas sociais e de emprego à escala europeia quer do ponto de vista dos conteúdos das políticas, quer do ponto de vista dos métodos e instrumentos disponíveis. No actual quadro europeu, os processos de coordenação estão entre os instrumentos cimeiros que temos ao nosso dispor para produzir resultados significativos e concretos para todos os cidadãos.

Nos últimos dez anos, a Europa mudou e mudaram os desafios económicos, sociais e institucionais que ela tem diante de si. O lançamento da Estratégia Europeia do Emprego (Luxemburgo, 1997) e, mais tarde, a aplicação do Método Aberto de Coordenação às áreas sociais, já no quadro da Estratégia de Lisboa, constituíram importantes desenvolvimentos.

Decorrida uma década de maturação destes processos, é fundamental reflectir de forma prospectiva sobre o caminho percorrido e sobre os horizontes que se abrem para o futuro.

## Mercados de Trabalho, Emprego e Formação

### Os Desafios Centrais da Flexigurança

13 e 14 de Setembro, Lisboa

A flexigurança é cada vez mais um elemento central dos debates sobre um conjunto de dimensões fundamentais dos caminhos de reforma dos modelos sociais e económicos na Europa. O objectivo da conferência é aprofundar a discussão em torno da possibilidade de alcançar princípios comuns da flexigurança e a forma de os operacionalizar no plano comunitário, e a relação deste com os planos nacionais.

Trata-se de um debate tão complexo e decisivo como a capacidade para desenhar e implementar estratégias de reforma com verdadeiros equilíbrios entre flexibilidade e segurança. Está em causa uma perspectiva integrada que abrange questões que vão da adaptabilidade das empresas à efectividade da protecção social; das dimensões externas e internas da flexibilidade e segurança à inclusão dos *outsiders*; da formação e aprendizagem ao longo da vida ao papel cimeiro do diálogo social.

### Emprego na Europa: Perspectivas e Prioridades

8 e 9 e Outubro, Lisboa

No segundo semestre de 2007, completa-se uma década sobre o lançamento da Estratégia Europeia do Emprego na Cimeira do Luxemburgo. As economias, os mercados de trabalho e as políticas sociais atravessam profundas mudanças e os múltiplos desafios do emprego permanecem no centro dos debates sobre a competitividade e sobre a protecção social. Ao mesmo tempo, constituem uma das grandes preocupações dos cidadãos.

O 10º aniversário da Estratégia Europeia do Emprego constitui uma oportunidade única para reflectir, de forma orientada para o futuro, sobre o percurso dos instrumentos e dos conteúdos das políticas. A conferência será uma ocasião para aprofundar os debates actuais, acentuando a dimensão prospectiva e estratégica das políticas de emprego. Nomeadamente, serão analisadas as grandes tendências dos últimos anos e áreas de novas oportunidades de criação de empregos e os interfaces com a educação-formação e as políticas sociais.

## **Fundo Social Europeu: Educar e Formar para o Emprego e para a Coesão**

23 Outubro, Lisboa

No ano em que se completam cinco décadas de existência do Fundo Social Europeu, reconhecido como um pilar estratégico de importância crucial no quadro das políticas europeias, é importante discutir de forma aprofundada uma das componentes fundamentais da actuação do Fundo que maior importância terá no médio e longo prazo: a educação e formação dos cidadãos europeus.

Seja por via do aumento directo das qualificações dos jovens e adultos, seja por via da melhoria dos sistemas de qualificação e formação, o principal objectivo deste evento é reflectir sobre os caminhos que se abrem para o futuro da actuação do FSE. Serão abordadas questões como a ligação com as dinâmicas de inovação e de mudança tecnológica, e a relação entre a formação e o mundo das empresas, sem perder de vista um duplo quadro de competitividade e cidadania.

## **Fórum Mundial OIT sobre Trabalho Digno para uma Globalização Justa**

31 de Outubro, 1 e 2 de Novembro, Lisboa  
(em colaboração com a OIT)

No âmbito da agenda do trabalho digno, a Organização Internacional do Trabalho e a Presidência Portuguesa, com o apoio da Comissão Europeia, organizam em conjunto este fórum. A iniciativa visa contribuir para um maior compromisso da comunidade internacional face a temáticas que, pela sua natureza e consequências, têm um âmbito verdadeiramente mundial, e para uma maior visibilidade política de questões que remetem para as condições básicas de cidadania de muitos milhões de pessoas no quadro dos processos de globalização.

Pretende-se uma reflexão baseada na partilha de experiências e de perspectivas de diferentes actores nacionais e internacionais. O objectivo é que seja possível identificar, à escala global, prioridades geradoras de convergência e, em consequência, de oportunidades para dar passos concretos na implementação da agenda do trabalho digno.

## Mudanças Demográficas, Políticas de Família e Coesão Social

### **Conciliação entre a Vida Profissional, a Vida Pessoal e a Vida Familiar: Novos Desafios para os Parceiros Sociais e as Políticas Públicas**

12 e 13 de Julho, Lisboa

A Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego sublinha a importância de uma melhor conciliação entre trabalho, vida familiar e pessoal no incremento do emprego, em particular o das mulheres, e a competitividade.

Sendo central para a igualdade de género, a temática da conciliação tem profundas implicações nas discussões mais actuais das políticas sociais, como os sistemas de protecção social, os serviços sociais, as mudanças no mercado de emprego, as políticas familiares e as tendências demográficas. Em tal contexto, é forçosamente um assunto chave em qualquer discussão sobre o futuro do modelo económico e social europeu.

Em articulação com o importante papel do Estado, os parceiros sociais a todos os níveis estão fortemente envolvidos nas práticas do mercado de trabalho e têm, por isso, um papel decisivo de iniciativa e de construção de soluções negociadas para o benefício dos cidadãos, das empresas e do desempenho económico e social dos países europeus. O papel dos vários actores neste contexto será o tópico central da conferência.

### **1º Fórum dos Serviços Sociais de Interesse Geral**

17 de Setembro, Lisboa

(sob os auspícios do Parlamento Europeu)

Os serviços sociais de interesse geral desempenham um papel fundamental em todos os países da União Europeia. Eles são um dos pilares básicos do modelo social europeu e contribuem hoje significativamente para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas, para a satisfação das necessidades de conciliação entre trabalho, vida familiar e pessoal, para a coesão social e territorial, para o desenvolvimento local e regional e para as dinâmicas de criação de emprego.

Realizado sob os auspícios do Parlamento Europeu, e na sequência dos desenvolvimentos que têm tido lugar ao longo dos últimos anos, o Fórum pretende dar seguimento ao vivo debate em torno dos serviços sociais ao nível europeu. Servirá, assim, de plataforma alargada em que é promovido o encontro dos diferentes actores (autoridades públicas, instituições europeias, sociedade civil), de modo a fomentar a discussão e avanços numa matéria que, no quadro amplo das políticas sociais, tem implicações virtuosas a vários níveis.

## **6ª Mesa Redonda Europeia sobre Pobreza e Exclusão Social Mínimos Sociais: uma Estratégia para a Protecção e Empowerment**

16 e 17 de Outubro, Ponta Delgada (Açores)

Este fórum alargado de encontro entre autoridades públicas nacionais e locais, instituições europeias, ONG's e académicos aprofundará o trabalho das mesas redondas anuais anteriores. A problemática integradora será a importância dos padrões sociais mínimos como instrumento chave das políticas de luta contra a pobreza e exclusão de diferentes países, com uma dupla orientação de protecção e empowerment.

No quadro dos debates sobre a *inclusão activa*, os mínimos sociais serão perspectivados como elemento transversal aos diferentes pilares das estratégias de luta contra a pobreza, garantindo patamares básicos de cidadania e a geração de novas oportunidades para as pessoas. Questões como a severidade da pobreza e os desafios específicos que a exclusão e a pobreza representam em diferentes contextos serão abordadas a partir desta lógica integrada.

## **Os Caminhos da Sustentabilidade e a Reforma dos Sistemas de Pensões**

13 e 14 de Novembro, Lisboa

As transformações demográficas e o consequente envelhecimento da população colocam sérios desafios à sustentabilidade da protecção social. Em muitos países europeus, foram implementadas ou estão em cima da mesa reformas dos sistemas de pensões, peça chave de uma problemática verdadeiramente intergeracional e com implicações de longo prazo na estruturação dos modelos económicos e sociais.

No espírito da aprendizagem mútua em torno de desafios comuns, a conferência pretende constituir um intercâmbio construtivo sobre objectivos políticos, boas práticas nacionais e caminhos de resposta. A partir da reflexão sobre as diferentes vertentes do tema e sobre casos concretos de reforma, o objectivo é ajudar a construir bases sólidas de conhecimento em torno da sustentabilidade financeira, económica e social dos sistemas de pensões à escala europeia.

## Diálogo Social e Condições de Trabalho

### **Conferência de Encerramento do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos**

19 e 20 de Novembro, Lisboa  
(organizado com a Presidência do Conselho  
de Ministros do Governo de Portugal)

O Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos tem por objectivo sensibilizar mais as pessoas para o direito à igualdade de tratamento e a uma vida sem discriminação independentemente do sexo, origem racial ou étnica, religião ou crença, deficiência, idade e orientação sexual. Propõe-se também lançar um vasto debate sobre os benefícios da igualdade de oportunidades para todos, tanto para os indivíduos como para o desenvolvimento e coesão social das sociedades europeias.

A Presidência Portuguesa, juntamente com a Comissão Europeia, organizará uma Conferência de Encerramento com o propósito de fazer um balanço das actividades realizadas durante o ano, procurando retirar conclusões que assegurem um compromisso político sólido em torno dos objectivos que norteiam o Ano Europeu.

### **Melhorar a Qualidade e a Produtividade no Trabalho: a nova Estratégia Comunitária sobre Saúde e Segurança no Trabalho 2007-2012**

6 de Novembro, Lisboa

A nova Estratégia Comunitária sobre Saúde e Segurança no Trabalho para 2007-2012 representa um importante passo na promoção da qualidade e das condições de trabalho no espaço europeu. O objectivo da conferência é estimular uma reflexão em torno dos pontos nevrálgicos deste instrumento integrado, favorecendo a sua interiorização por parte dos diferentes actores do sector e, por outro lado, a visibilidade pública da temática.

A abordagem aprofundada de questões como a importância de um quadro legislativo moderno e efectivo, a prevenção dos novos riscos e o papel dos parceiros sociais nas estratégias nacionais, contribuirá para a promoção de uma cultura de prevenção, melhorando a qualidade e produtividade geral no trabalho a nível europeu e dos Estados-membros.

## **5ª Conferência Conjunta UE/EUA sobre Segurança e Saúde no Trabalho**

7, 8 e 9 de Novembro, Cascais  
(em colaboração com a Comissão Europeia)

Na sequência da última Conferência, realizada em Orlando (2005), os Estados Unidos da América e a União Europeia decidiram organizar uma nova reunião no Outono de 2007, durante a Presidência Portuguesa. A conferência realiza-se no quadro da Agenda Transatlântica e tem em vista reforçar a cooperação bilateral numa matéria da máxima importância para o funcionamento e qualidade dos mercados de trabalho.

O principal objectivo da Conferência é o de debater temas de interesse comum na área da saúde e segurança no trabalho, aumentando a qualidade e a eficiência dos mercados de trabalho e a competitividade das respectivas economias.

## **O Diálogo Social na Europa**

29 e 30 de Novembro, Lisboa  
(conferência promovida pela Comissão Europeia)

O objectivo desta conferência é promover o reconhecimento das conquistas e do papel do diálogo social ao nível europeu, no quadro das comemorações dos 50 anos do Tratado de Roma. O diálogo social está hoje profundamente enraizado quer ao nível comunitário quer ao nível dos Estados-membros da União Europeia.

Os objectivos da conferência passam pela apresentação de boas práticas de diálogo social a diferentes níveis e em diferentes contextos e pelo desenvolvimento de um conjunto de ferramentas que possam ser utilizadas pelos parceiros sociais nas suas iniciativas nacionais e sectoriais como suportes de aprendizagem. Neste sentido, a conferência pretende ser não apenas um evento isolado, mas um passo na promoção do diálogo social europeu.

## REUNIÃO DO CONSELHO

### Dezembro

#### 5 e 6, Bruxelas

Conselho Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores

## REUNIÃO INFORMAL DE MINISTROS

### Julho

#### 5, 6 e 7, Guimarães

Reunião Informal de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais

## CONFERÊNCIAS E FÓRUMS

### Julho

#### 12 e 13, Lisboa

Conferência Conciliação entre a Vida Profissional, a Vida Pessoal e a Vida Familiar: Novos Desafios para os Parceiros Sociais e as Políticas Públicas

### Setembro

#### 13 e 14, Lisboa

Conferência Os Desafios Centrais da Flexigurança

#### 17, Lisboa

1º Fórum dos Serviços Sociais de Interesse Geral (sob os auspícios do Parlamento Europeu)

#### 17 e 18, Lisboa

Seminário UE/Índia Cooperação na área do Emprego e Assuntos Sociais (em colaboração com a Comissão Europeia)

### Outubro

#### 8 e 9, Lisboa

Conferência Emprego na Europa: Perspectivas e Prioridades

#### 16 e 17, Açores, Ponta Delgada

6ª Mesa Redonda Europeia sobre Pobreza e Exclusão Social Mínimos Sociais: uma estratégia para a protecção e empowerment

#### 23, Lisboa

Conferência Fundo Social Europeu: Educar e Formar para o Emprego e para a Coesão

#### 31, 1 e 2 de Novembro, Lisboa

Fórum OIT sobre Trabalho Digno para uma Globalização Justa (em colaboração com a OIT)

### Novembro

#### 6, Lisboa

Conferência Melhorar a Qualidade e a Produtividade no Trabalho: a nova Estratégia Comunitária sobre Saúde e Segurança no Trabalho 2007-2012

#### 7, 8 e 9, Cascais

5ª Conferência UE/EUA sobre Saúde e Segurança no Trabalho (em colaboração com a Comissão Europeia)

#### 13 e 14, Lisboa

Conferência Os Caminhos da Sustentabilidade e a Reforma dos Sistemas de Pensões

#### 19 e 20, Lisboa

Conferência de Encerramento do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos (organizado com a Presidência do Conselho de Ministros do Governo de Portugal)

## **29 e 30, Lisboa**

Conferência O Diálogo Social na Europa  
(promovida pela Comissão Europeia)

## **Dezembro**

### **7, Bruxelas**

A Dimensão Mundial da Responsabilidade Social das Empresas: que papel para a União Europeia?  
(promovido pela Comissão Europeia)

### **10, Lisboa**

Seminário sobre desenvolvimento de competências, desenvolvimento local e parcerias  
(Programa LEED/OCDE)

## **REUNIÕES TÉCNICAS E INSTITUCIONAIS**

## **Julho**

### **7 e 8, Lisboa**

Reunião do Conselho de Administração do Fórum Europeu da Deficiência

## **Setembro**

### **20 e 21, Lisboa**

Reunião da Fundação Europeia para a Formação: do ensino à aprendizagem para uma validação e reconhecimento de competências - ideais e realidade

### **24 e 25, Lisboa**

Reunião de Directores Gerais da Formação Profissional (organização com Ministério da Educação)

## **Outubro**

### **10, Lisboa**

Reunião Informal do Comité de Emprego

### **24, Lisboa**

Reunião do Grupo Técnico do Comité FSE

## **25 e 26, Lisboa**

Reunião do MISSOC – Sistema de Informação sobre Protecção Social

## **29 e 30, Lisboa**

Reunião do Comité dos Altos Responsáveis das Inspeções do Trabalho

## **31, Lisboa**

Reunião Grupo Permanente Intergovernamental "Europe de l'Enfance"

## **Novembro**

### **7 e 8, Lisboa**

Reunião do MISEP – Sistema de Informação sobre Políticas do Emprego

### **12, Lisboa**

Reunião Informal do Comité de Protecção Social

### **19 e 20, Lisboa**

Reunião dos Gestores Nacionais dos Serviços de Emprego - EURES

## **Dezembro**

### **6 e 7, Lisboa**

Reunião de Directores Gerais dos Serviços Públicos de Emprego

<http://www.eu2007.pt/UE/aPT/>

<http://www.mtss.gov.pt/eu2007pt/>





Europe today faces challenges that are decisive for the future of all of us.

Transformations in the economy, labour markets and social dynamics make it imperative that we are able to act with a strategic, integrated and forward-looking vision in the field of employment and social affairs.

In the past, we have always known how to turn change into an opportunity for reform and progress. And we have always known how to turn our differences into an asset to build solid common ground, made up of the best that different experiences offer and of the bridges that can be built between them.

Fortunately, Europe is now larger than it was. Our diversity is greater, as are the challenges we hold in our hands. We now make bigger strides into the future. Responsibility rests on all our shoulders.

Portugal is taking on the Presidency of the Council of Ministers of the European Union with a powerful motivation: to contribute actively to a shared future – shared by all Europeans, by all countries, by all stakeholders and institutions.

This is why we want to *work for all*. We wish to help build a Europe capable of raising its qualification and innovation capacity, of generating economic growth and employment, of sustaining active and adequate social policies. This way we will succeed in providing access to opportunities to all individuals and reaching acceptable levels of well-being.

These are the ultimate aims for which we will try to contribute. We will play our part, and we count on your willingness to actively share our drive and determination: **working for all**.

Minister of Labour and Social Solidarity

José António Vieira da Silva

## THE PORTUGUESE PRESIDENCY: PRIORITIES AND THEMES

In the second half of 2007, 10 years will have been completed since the launch of the European Employment Strategy. Since then, there have been significant developments in employment and social protection as well as in policies and instruments at the European level (most recently associated with developments in the context of the Lisbon Strategy).

It is essential that we are able to look back on the road behind us and use what we see there as lessons for the future. Such an exercise could be useful for Europe, in order to identify long-term strategic priorities for social and employment policies and windows of opportunity to work on them in an integrated and effective way. It is decisive for Europe and its citizens that we are able to produce results and that the visibility of employment and social issues in the European Union is raised.

Promoting a wide-ranging debate on these issues will be a priority for the Portuguese Presidency over the six-month period. We see it as a horizontal concern which will be, in fact, the theme of the informal meeting of Ministers of Employment and Social Affairs that opens the Presidency.

This overall design is mirrored in the priority themes to be worked on. Among these, of course, is **employment**, with its multiple links to competitiveness, education and social cohesion. A central concern for Europe must be job creation, and in fact quality job creation, in areas of great potential for growth.

The issues debated in the framework of **flexicurity** will also be on the table, as part of the current debate at the European level. The discussion will centre on the possibility of finding common principles to underpin a strategy incorporating both flexibility and security. There must be, necessarily, an all-embracing view and a fair balance between the different pillars and dimensions. Among the topics of discussion are the balances between internal and external dimensions of flexicurity, life-long learning and skills development, and the better inclusion of outsiders. During the six-month period, there will also be events focusing specifically on working conditions. In this context, **social dialogue** will of course be of great importance.

Also on the table will be the themes of **social protection** and **inclusion**, for which Europe must build

an effective and balanced agenda. Among the themes to be discussed are:

- the fight against poverty and exclusion, especially in their most extreme forms which curtail opportunities (for example among children and youngsters); and, to support that combat, the role of minimum social standards adequate to each country in the framework of active inclusion;
- active ageing and the different dimensions of the sustainability of social protection models (financial, economic and social); in this context, particular attention will be paid to pension systems;
- the new and complex balances between work, family and personal life, seen from the perspective of equal opportunities between men and women; the role social partners can play over and beyond public initiatives will be addressed;
- social services and their role in the promotion of well-being and quality of life for individuals and families, territorial and social cohesion and development, and job creation.

## **Informal Meeting of Ministers of Employment and Social Affairs**

5, 6 and 7 July, Guimarães

The central theme will be the improvement in the coordination of social and employment policies at a European level, both from the point of view of policy content and the methods and tools available. In the present European framework, coordination processes are among the top instruments available for us to produce significant concrete results for all.

In the last ten years, Europe has changed and so have the economic, social and institutional challenges in front of it. Among the important developments were the launch of the European Employment Strategy (Luxembourg, 1997) and later, already within the context of the Lisbon Strategy, the application of the Open Method of Coordination to social affairs.

A decade has gone by and the processes have matured. It is now essential to look back over the road we have paved and think forward to the horizons that are opening up into the future.

## Labour Markets, Employment and Training

### Flexicurity: key challenges

13 and 14 September, Lisbon

Flexicurity has become a central element of the debates on a set of fundamental issues concerning the reform of social and economic models in Europe. The aim of the conference is to deepen the discussion on the possibility of reaching common principles on flexicurity and the way to make them operative at the European level. The relation of the European and national levels is also a crucial issue.

These are debates as complex and decisive as our ability to design and implement reform strategies with a proper balance between flexibility and security. What is at stake is an integrated view that deals with questions ranging from the adaptability of companies to effective social protection; from the internal and external dimensions of flexibility and security to the inclusion of outsiders; from life-long learning and training to the central role of social dialogue.

### Employment in Europe: Prospects and Priorities

8 and 9 October, Lisbon

In the second half of 2007, 10 years will have gone by since the launch of the European Employment Strategy at the Luxembourg summit. Economies, labour markets and social policies are undergoing profound changes and the multiple challenges of employment are at the heart of debates on competitiveness and social protection. At the same time, employment remains one of the main concerns of citizens everywhere.

The 10th anniversary of the European Employment Strategy is a unique opportunity to reflect on the way policies and instruments have evolved, and this should be a discussion oriented towards the future. The conference will be an occasion to deepen on-going debates, focusing on the prospective and strategic dimension of employment policies. Analysis will cover issues as the major trends of recent years, areas with new opportunities for job creation and the interfaces between education/training and social policies.

## **The European Social Fund: Educating and Training for Employment and Cohesion**

23 October, Lisbon

The European Social Fund is completing 50 years of existence and it is widely recognized as a pillar of crucial importance in the framework of European policies. One of the components of the ESF activity with greater long-term importance is education and training of European citizens.

The main aim of this event is to reflect on the future of the Fund concerning this goal, which is pursued both by focusing on direct increase in the qualifications of young people and adults or to by improving the systems of skills development and training. Issues tackled will include the link with the dynamics of innovation and technological change and the relationship between training and the world of work. The dual framework of competitiveness and citizenship will be kept firmly in sight.

## **ILO Forum on Decent Work for a Fair Globalisation**

31 October, 1 and 2 November, Lisbon  
(in collaboration with the ILO)

In the framework of the decent work agenda, the International Labour Organization and the Portuguese Presidency jointly organize this forum, with the support of the European Commission. The initiative has two main purposes: promoting a stronger commitment from the international community in regard to themes that are really global both in terms of their nature and their consequences; and increasing the public visibility of issues which, in the context of globalization processes, are strongly connected with the basic conditions of citizenship for millions of people.

The aim is to promote a reflection based on the sharing of experiences and the views of different stakeholders, both at the national and international levels. At the heart of this forum is one goal: to identify global priorities that can bring about convergence of views and, as a result, opportunities for taking specific steps towards the implementation of the decent work agenda.

## Demographic Change, Family Policies and Social Cohesion

### **Reconciling Professional, Personal and Family Life: New Challenges for the Social Partners and for Public Policy** 12 and 13 July, Lisbon

The Lisbon Strategy for Growth and Jobs underlines the importance of reaching a better balance between work, family and personal life in the context of higher competitiveness and higher employment rates, especially among women.

The issue of reconciliation is central to equality between men and women and it has profound implications in many current discussions on social policies. Good examples are systems of social protection, social services, changes in the labour market, family policies and demographic trends. In this context, it becomes a key factor in any discussion on the future of economic and social model(s) in Europe.

In articulation with public policies, social partners at all levels play an extremely important role as they are deeply embedded in labour market practices. Their initiatives and the building of negotiated solutions can have a very positive impact for the benefit of citizens and companies and for the overall economic and social performance. In this context, the role of different stakeholders will be the central focus of this conference.

### **1<sup>st</sup> Forum on Social Services of General Interest** 17 September, Lisbon (under the auspices of the European Parliament)

Social services of General Interest play a central role in all countries of the European Union. They are one of the fundamental pillars of the European social model and contribute significantly to well-being and quality of life of citizens. They contribute to how people reconcile work, family and personal life, to social and territorial cohesion, to local and regional development and to the dynamics of job creation.

The forum takes place under the auspices of the European Parliament and, following the developments that have occurred over recent years, it aims to continue the lively debate on social services across Europe. It will serve as a wide platform to bring together different players (public authorities, European institutions, civil society), fostering discussion and progress on an issue of social policy that has positive implications at various levels.

**6<sup>th</sup> European Round Table  
on Poverty and Exclusion  
Minimum Social Standards: a Strategy  
for Protection and Empowerment**

16 and 17 October, Ponta Delgada (Azores)

This wide-ranging forum provides a meeting point where national and local public authorities, NGOs and academics can deepen the work done at round tables in previous years. The cornerstone will be the importance of minimum social standards as a key tool for strategies to fight against poverty and exclusion which, in different countries, are built on the twin pillars of protection and empowerment.

In the framework of the debate on active inclusion, minimum social standards will be analyzed as a horizontal link between the different dimensions of strategies for combating poverty. They ensure basic levels of citizenship and a ground on which to build new opportunities for individuals. Issues such as severe poverty and the specific challenges that exclusion and poverty pose in different contexts will be approached from this integrated standpoint.

**The Paths of Sustainability  
and the Reform of Pensions Systems**

13 and 14 November, Lisbon

Demographic changes towards an ageing population create serious sustainability problems for social protection. Many European countries have undertaken pension reforms or are in the process of doing so. This is a key element in what is truly an intergenerational problem, with long-term implications on the structuration of economic and social models.

In the spirit of mutual learning around common challenges, this conference aims to discuss different aspects of the theme and provide a platform for constructive interchange on political goals, good national practices, and possible directions for reforms. The goal is to help build solid foundations for knowledge on the financial, economic and social sustainability of pension systems across Europe.

## Social Dialogue and Working Conditions

### **Closing Conference for the European Year of Equal Opportunitties for All**

19 and 20 November, Lisbon

(organized with the Presidency of the Council of  
Ministers of the Portuguese Government)

The aim of the European Year of Equality of Opportunity for All is to raise people's awareness of the right to equality of treatment and a life without discrimination, whatever their gender, racial or ethnic origin, religion or beliefs, disabilities, age or sexual orientation. The purpose is also to launch a wide-ranging debate on the benefits of equality of opportunities, as much for individuals as for the development and cohesion of European societies.

The Portuguese Presidency, working jointly with the European Commission, organizes the closing conference of the European Year, which will take stock of progress in activities undertaken during the year. The conference will attempt to draw conclusions that ensure a solid political commitment to the objectives of this European Year of Equality of Opportunity for All.

### **Improving Quality and Productivity at Work: the new Community Strategy on Health and Safety at Work 2007-2012**

6 November , Lisbon

The new community strategy on health and safety at work for 2007-2012 represents an important step in the promotion of working conditions and the quality of labour markets across Europe. The idea behind the conference is to foster a reflection on the crucial points of this integrated strategy. Emphasis will be given to raising awareness among players in the sector and bringing the theme more into the public eye.

The conference will focus on issues such as the importance of a modern and effective legislative framework, the prevention of new risks and the role of social partners in national strategies. The aim is to contribute to the promotion of a culture of prevention, improving the quality and general productivity of work throughout Europe.

## **5<sup>th</sup> Joint EU/USA Conference on Health and Safety at Work**

7, 8 and 9 November, Cascais

(in collaboration with the European Commission)

Following the last conference in Orlando (2005), the United States of America and the European Union decided to organise another meeting in the autumn of 2007, during the Portuguese Presidency. The conference, which takes place within the framework of the Transatlantic Agenda, aims to strengthen bilateral cooperation in an issue of maximum importance for the functioning and standards of labour markets.

The main purpose of the conference is to provide an opportunity for debating topics of common interest related to health and safety at work, that should be developed in order to bring increasing quality and efficiency to labour markets and increasing competitiveness to our economies.

## **Social Dialogue in Europe**

29 and 30 November, Lisbon

(promoted by the European Commission)

The idea behind this conference is to raise awareness of the achievements and the role of social dialogue across Europe, within the framework of the celebrations marking the 50th anniversary of the Treaty of Rome. Social dialogue is deeply rooted today both at the European level and throughout Member States.

In the conference, good practices of social dialogue at various levels and in different contexts will be presented. The good practices and discussions will contribute to the development of a toolkit that can be used as a support for skills development by social partners in their countries at national level or in sectoral initiatives. From this standpoint, the conference aims to be seen not as an isolated event, but as another step forward in the fostering of social dialogue in Europe.

## COUNCIL MEETING

### December

#### 5 and 6, Brussels

Council on Employment, Social Policies, Health and the Consumer

## INFORMAL MEETING

### July

#### 5, 6 and 7, Guimarães

Informal Meeting of the Ministers of Employment and Social Affairs

## CONFERENCES AND FORUMS

### July

#### 12 and 13, Lisbon

Conference Reconciling Professional, Personal and Family Life: New Challenges for the Social Partners and for Public Policy

### September

#### 13 and 14, Lisbon

Conference Flexicurity: Key Challenges

#### 17, Lisbon

1<sup>st</sup> Forum on Social Services of General Interest (under the auspices of the European Parliament)

#### 17 and 18, Lisbon

EU/India Seminar Cooperation in the area of Employment and Social Affairs Cooperation (with the European Commission)

### October

#### 8 and 9, Lisbon

Conference Employment in Europe: Prospects and Priorities

#### 16 and 17, Azores, Ponta Delgada

6<sup>th</sup> European Round Table on Poverty and Exclusion  
Minimum Social Standards: a Strategy for Protection and Empowerment

#### 23, Lisbon

Conference The European Social Fund: Educating and Training for Employment and Cohesion

#### 31, 1 and 2 November, Lisbon

ILO Forum on Decent Work for a Fair Globalisation (in collaboration with the ILO)

### November

#### 6, Lisbon

Conference Improving Quality and Productivity at Work: the new Community Strategy on Health and Safety at work 2007-2012

#### 7, 8 and 9, Cascais

5<sup>th</sup> Joint EU/US Conference on Health and Safety at Work (in collaboration with the European Commission)

#### 13 and 14, Lisbon

Conference The Paths of Sustainability and the Reform of Pensions Systems

#### 19 and 20, Lisbon

Closing Conference for the European Year of Equality of Opportunities for All (organised with the Presidency of the Council of Ministers of the Portuguese Government)

### **29 and 30, Lisbon**

Conference Social Dialogue in Europe  
(promoted by the European Commission)

### **December**

#### **7, Brussels**

Companies Social Responsibility at the Global Level:  
What Role for the European Union?  
(promoted by the European Commission)

#### **10, Lisbon**

Seminar on Development of Skills, Local Development  
and Partnerships (OECD - LEED)

## **TECHNICAL AND INSTITUTIONAL MEETINGS**

### **July**

#### **7 and 8, Lisbon**

Meeting of the Board of the European Disability Forum

### **September**

#### **20 and 21, Lisbon**

Meeting of European Training Foundation: from teaching  
to skills development, for validation and recognition of  
skills - ideals and reality

#### **24 and 25, Lisbon**

Meeting of the General Directors of Vocational  
Education and Training  
(with Ministry of Education)

### **October**

#### **10, Lisbon**

Informal Meeting of the Employment Committee  
(EMCO)

#### **24, Lisbon**

Meeting of the Technical Committee of the European  
Social Fund

#### **25 and 26, Lisbon**

MISSOC meeting - Information System on Social  
Protection

#### **29 and 30, Lisbon**

Meeting of the Committee of Senior Labour Inspector  
Officials (SLIC)

#### **31, Lisbon**

Meeting of Permanent Intergovernmental Group  
"Europe de l'Enfance"

### **November**

#### **7 and 8, Lisbon**

MISEP Meeting - Information System on Employment  
Policies

#### **12, Lisbon**

Informal meeting of the Social Protection Committee (SPC)

#### **19 and 20, Lisbon**

Meeting of National Managers of Employment Services  
EURES

### **December**

#### **6 and 7, Lisbon**

Meeting of General Directors of Public Employment Services

<http://www.eu2007.pt/UE/aPT/>

<http://www.mtss.gov.pt/eu2007pt/>





L'Europe a aujourd'hui devant elle des défis décisifs pour l'avenir de tous.

Les transformations dans les dynamiques économiques, aux marchés du travail et dans les configurations sociales rendent impérieuse notre capacité d'agir de forme stratégique, intégrée et prospective dans le champ de l'emploi et de la protection sociale.

Dans le passé nous avons toujours su faire du changement une opportunité pour les réformes et pour le progrès; et de nos différences une richesse qui nous permet de construire des champs communs solides, bâtis du mieux que chaque expérience nous offre et des ponts qui à partir d'elles est possible de construire.

Heureusement, l'Europe est aujourd'hui plus grande qu'autrefois. Plus grande est notre diversité, plus grands les défis qui nous prenons en mains. Et aussi plus larges sont les étapes que nous parcourons vers l'avenir. C'est une responsabilité qui appartient à nous tous.

Le Portugal assume la Présidence du Conseil de Ministres de l'Union Européenne avec la forte motivation de contribuer activement pour un avenir partagé. Par tous les citoyens européens. Par tous les pays. Par tous les acteurs sociaux et les institutions.

C'est donc pour tous que nous voulons travailler. Aider à construire une Europe capable de se qualifier et d'innover, capable de produire de la croissance économique et de l'emploi, capable de soutenir des politiques sociales actives et adéquates, pour que tous les citoyens aient accès à des chances et à des niveaux acceptables de bien-être.

C'est pour ce projet que nous voulons contribuer. Nous jouerons notre rôle, en comptant sur votre engagement dans notre ferme détermination: **travailler pour tous.**

Ministre du Travail et de la Solidarité Sociale

José António Vieira da Silva

## PRIORITÉS ET SUJETS DE LA PRÉSIDENTE PORTUGAISE

Dans le deuxième semestre de 2007 s'achèvent 10 années sur le lancement de la Stratégie Européenne pour l'Emploi. Dès lors, de significatifs développements se sont vérifiés dans les réalités de l'emploi et de la protection sociale et, aussi, dans les politiques et les instruments au niveau européen (ces dernières années associées, de façon très particulière, à l'évolution de la Stratégie de Lisbonne).

Il est fondamental de faire une réflexion globale sur le chemin parcouru, dans une logique prospective qui puisse retenir des conclusions pour l'avenir. Un tel exercice peut aider l'Europe à identifier des priorités stratégiques à la longue pour les politiques sociales et d'emploi et des fenêtres d'innovation pour en continuer de façon intégrée et efficace. Pour l'Europe, et pour les citoyens, il est décisif que nous soyons capables soit de produire des résultats soit d'augmenter la visibilité de l'emploi et des questions sociales dans le cadre de l'Union Européenne.

Encourager un débat élargi autour de ces matières sera, tout au long de ces six mois, la priorité et la préoccupation transversale de la Présidence Portugaise. Dès lors, ce sera le sujet de la Réunion Informelle des Ministres de l'Emploi et des Affaires Sociales, qui ouvre la Présidence.

Ce projet se reflète dans les plusieurs priorités thématiques à travailler. Parmi elles, naturellement, **l'emploi**, avec ses multiples liaisons aux domaines de la compétitivité, de l'éducation et de la cohésion sociale. La création de plus d'emplois et d'emplois de qualité, en particulier dans des secteurs avec grand potentiel de croissance ne peut pas laisser d'être une préoccupation pour l'Europe.

Les questions de **flexicurité** seront aussi travaillées, dans le cadre des débats en cours dans le plan européen. Il sera en discussion la possibilité de trouver des principes communs autour d'une stratégie guidée par l'articulation entre flexibilité et sécurité, dans une perspective qui devra être nécessairement englobante et équilibrée entre de différents piliers et dimensions. Les questions comme les dimensions internes et externes de la flexicurité, la qualification et l'apprentissage tout au long de la vie, ou l'inclusion de *outsiders*, par exemple; ou encore l'importance que, dans ce contexte, prend nécessairement le **dialogue social**, illustrent bien ce qui est en cause. La question des conditions de travail sera également présente dans des initiatives spécifiques pendant le semestre.

À son tour, la structuration d'une agenda conséquent et équilibré dans le champ de la **protection et de**

**l'inclusion sociale** sera aussi sur la table. Seront traités, entre autres, les sujets suivants:

- le combat à la pauvreté et à l'exclusion, en particulier dans leurs formes plus sévères qui limitent les chances futures (par exemple, entre les enfants et les jeunes) et le rôle des minimum sociaux de chaque pays pour cet effet dans le contexte de l'inclusion active;
- le vieillissement actif et les différentes dimensions (financière, économique et sociale) de la sustentabilité des modèles de protection sociale, et en particulier des systèmes de pensions;
- les nouveaux et complexes équilibres entre le travail, la vie familiale et la vie privée, dans une perspective d'égalité de chances entre les hommes et les femmes, en valorisant notamment, au-delà des initiatives publiques, le papier des partenaires sociaux;
- les services sociaux et leur rôle pour la promotion du bien-être et de la qualité de la vie des personnes et des familles, pour la cohésion et le développement social et territorial, et pour les dynamiques de création d'emploi.

## **Réunion Informelle des Ministres de l'Emploi e des Affaires Sociales**

5, 6 et 7 juillet, Guimarães

Le thème central sera l'amélioration de la coordination de les politiques sociales et de l'emploi à l'échelle européenne tant du point de vue des contenus des politiques que du point de vue des méthodes et instruments disponibles. Dans le cadre européen actuel les processus de coordination sont parmi les instruments de plus haut niveau dont nous disposons pour obtenir des résultats significatifs et concrets pour tous les citoyens.

Pendant les dix dernières années l'Europe a changé, et ont également changé les défis économiques, sociaux et institutionnels qui se trouvent devant elle. Le lancement de la Stratégie Européenne de l'Emploi (Luxembourg, 1997) et, par la suite, l'application de la Méthode Ouverte de Coordination aux secteurs sociaux dans le cadre de la Stratégie de Lisbonne, ont constitué d'importants développements.

Une décennie de maturation de ces processus étant écoulée, il est fondamental de réfléchir de manière prospective au chemin parcouru et aux horizons qui s'ouvrent pour l'avenir.

## Marchés du Travail, l'Emploi et la Formation

### Flexicurité: les défis clés

13 et 14 septembre, Lisbonne

La flexicurité est de plus en plus un élément central des débats sur un ensemble de dimensions fondamentales des voies de réforme des modèles sociaux et économiques en Europe. Le but de la conférence est d'approfondir la discussion autour de la possibilité d'atteindre des principes communs de flexicurité, de trouver la manière de les rendre opérationnels au niveau communautaire et d'établir un rapport avec les plans nationaux.

Il s'agit d'un débat aussi complexe et décisif que la capacité pour élaborer et développer des stratégies de réforme avec de véritables équilibres entre la flexibilité et la sécurité.

Il est en cause une perspective intégrée qui inclut des questions allant de l'adaptabilité des entreprises à la mise en pratique de la protection sociale; des dimensions externes et internes de la flexibilité et de la sécurité à l'inclusion des *outsiders*; de la formation et de l'apprentissage tout au long de la vie au rôle essentiel du dialogue social.

### Emploi en Europe: Perspectives et Priorités

8 et 9 octobre, Lisbonne

Dans le deuxième semestre de 2007 s'achève une décennie depuis le lancement de la Stratégie Européenne pour l'Emploi au Sommet du Luxembourg. Les économies, les marchés du travail et les politiques sociales ont subi de profonds changements et les multiples défis dans le domaine de l'emploi restent au centre des débats sur la compétitivité et sur la protection sociale. Au même temps, ils constituent une des grandes préoccupations des citoyens.

Le 10ème anniversaire de la Stratégie Européenne de l'Emploi constitue une opportunité unique pour réfléchir, tout en regardant vers l'avenir, au parcours des instruments et des contenus des politiques. La conférence sera une occasion pour approfondir les débats actuels en accentuant la dimension prospective et stratégique des politiques de l'emploi.

Seront notamment analysés les grandes tendances des dernières années et les secteurs de nouvelles opportunités de création d'emplois ainsi que les interfaces avec l'éducation-formation et les politiques sociales.

## **Fonds Social Européen: Eduquer et Former pour L'Emploi et pour la Cohésion**

23 octobre, Lisbonne

Passant l'année où l'on atteint cinq décennies d'existence du Fonds Social Européen, reconnu comme un pilier stratégique de très grande importance dans le cadre des politiques européennes, il est fondamental de discuter de manière approfondie une des plus essentielles composantes de la mise en œuvre du Fonds qui aura la plus grande importance à moyen et long terme: l'éducation et la formation des citoyens européens.

Soit par l'augmentation directe des qualifications des jeunes et des adultes, soit par l'amélioration des systèmes de qualification et de formation, le principal but de cette rencontre est de réfléchir sur les chemins qui s'ouvrent pour l'avenir de la mise en œuvre du FSE. Des questions tels que la liaison avec les dynamiques d'innovation et de changement technologique, la relation entre la formation et le monde des entreprises, seront traitées sans perdre de vue un double cadre de la compétitivité et de la citoyenneté.

## **Forum OIT sur Travail Digne pour une Globalisation Juste**

31 octobre, 1 et 2 novembre, Lisbonne  
(en collaboration avec l'OIT)

Dans le contexte de l'agenda du travail digne, l'Organisation Internationale du Travail et la Présidence Portugaise, avec l'appui de la Commission Européenne, organisent conjointement ce forum. L'initiative vise à contribuer à un plus grand engagement de la communauté internationale face à des thématiques qui, par sa nature et conséquences, ont un contexte vraiment mondial, et aussi contribuer à une plus grande visibilité politique de questions qui envoient aux conditions basiques de citoyenneté de millions de personnes dans le cadre des processus de globalisation.

On prétend une réflexion basée sur le partage d'expériences et de perspectives de différents acteurs nationaux et internationaux. L'objectif est qu'il soit possible d'identifier, à l'échelle globale, des priorités génératrices de convergence et, en conséquence, d'opportunités pour faire des pas concrets pour la mise en œuvre de l'agenda du travail digne.

## **Changements démographiques, politiques de famille et de cohésion sociale**

### **Conciliation de la vie professionnelle, de la vie privée et de la vie familiale: Nouveaux défis pour les partenaires sociaux et pour les politiques publiques**

12 et 13 juillet, Lisbonne

La Stratégie de Lisbonne pour la Croissance et l'Emploi souligne l'importance d'une meilleure conciliation entre le travail, la vie familiale et la vie privée dans l'accroissement de l'emploi, en particulier celui des femmes, et de la compétitivité.

En étant centrale pour l'égalité d'opportunités, la thématique de la conciliation a de profondes implications dans les discussions les plus actuelles des politiques sociales, telles que celles des systèmes de protection sociale, des services sociaux, des changements dans le marché d'emploi, des politiques familiales et des tendances démographiques. Dans un tel contexte, c'est nécessairement un sujet clé dans toute discussion sur l'avenir du modèle économique et social européen.

En articulation avec l'important rôle de l'État, les partenaires sociaux sont impliqués fortement, à tous les niveaux, dans les pratiques du marché de travail et ils ont, donc, un rôle décisif d'initiative et de construction de solutions négociées pour le bénéfice des citoyens, des entreprises et de la performance économique et sociale des pays européens. Le rôle des plusieurs acteurs dans ce contexte sera le sujet central de la conférence.

### **1<sup>er</sup> Forum des Services Sociaux d'Intérêt Général**

17 septembre, Lisbonne

(sous les auspices du Parlement Européen)

Les services sociaux d'intérêt général jouent un rôle fondamental dans tous les pays de l'Union Européenne. Ils sont un des piliers basiques du modèle social européen et contribuent aujourd'hui significativement au bien-être et à la qualité de vie des personnes, à la satisfaction des nécessités de conciliation entre le travail, la vie familiale et privée, à la cohésion sociale et territoriale, au développement local et régional et aux dynamiques de création d'emploi.

Réalisé sous les auspices du Parlement Européen, et dans la séquence des développements qui ont eu lieu au long des dernières années, le Forum prétend donner suite au débat autour des services sociaux au niveau européen. Il sera une vraie plate-forme élargie pour la rencontre des différents acteurs (autorités publiques, institutions européennes, société civile), afin de fomentier la discussion et les progrès dans une matière qui, dans le cadre des politiques sociales, a de vertueuses implications à plusieurs niveaux.

## **6<sup>ème</sup> Table Ronde Européenne sur Pauvreté et Exclusion Sociale Minimums Sociaux: une stratégie pour la protection et l'empowerment**

16 et 17 octobre, Ponta Delgada (Azores)

Ce forum élargi entre des autorités publiques nationales et locales, des institutions européennes, des ONG et académiciens approfondira le travail des tables rondes annuelles précédentes. La problématique intégrative sera l'importance des normes sociales minimums aura une grande importance comme instrument clé des politiques de lutte contre la pauvreté et l'exclusion de différents pays, ayant une double orientation de protection et *empowerment*.

Dans le cadre des débats sur *l'inclusion active*, les minimum sociaux seront mis en perspective comme élément transversal aux différents piliers des stratégies de lutte contre la pauvreté, en garantissant des plates-formes basiques de citoyenneté et la création de nouvelles chances pour les personnes. Des questions comme la dureté de la pauvreté et les défis spécifiques que l'exclusion et la pauvreté représentent dans différents contextes seront abordées à partir de cette logique intégrée.

## **Les Chemins de la Soutenabilité et la Réforme des Systèmes de Pensions**

13 et 14 novembre, Lisbonne

Les transformations démographiques et le conséquent vieillissement de la population posent de sérieux défis à la soutenabilité de la protection sociale. Dans beaucoup de pays européens, des réformes des systèmes de pensions ont été mises en œuvre ou sont en train d'être étudiées, en tant qu'élément clé d'une problématique vraiment intergénérationnelle et avec des implications à long délai dans la structuration des modèles économiques et sociaux.

Dans l'esprit de l'apprentissage mutuel à partir des défis communs, la conférence prétend constituer un échange constructif sur des objectifs politiques, des bonnes pratiques nationales et des moyens de réponse. À partir de la réflexion sur les différents aspects du sujet et sur les cas concrets de réforme, l'objectif est d'aider à construire des bases solides de connaissance autour de la soutenabilité financière, économique et sociale des systèmes de pensions à l'échelle européenne.

## **Conférence de Clôture de l'Année Européenne de l'Égalité des Chances pour Tous**

19 et 20 novembre, Lisbonne

(Organisé avec la Présidence du Conseil de Ministres  
du Gouvernement du Portugal)

L'Année Européenne de l'Égalité des Chances pour Tous a pour but sensibiliser plus les européens vers le droit à l'égalité de traitement et à une vie sans discrimination indépendamment du sexe, origine raciale ou ethnique, religion ou conviction, handicap, âge ou orientation sexuelle. On propose aussi d'établir un ample débat sur les avantages de la diversité aussi bien pour les individus comme pour le développement et cohésion sociale des sociétés européennes.

La Présidence Portugaise, avec la Commission Européenne, organisera une Conférence de Clôture avec le but de faire un bilan des activités réalisées pendant l'année, en déduisant des conclusions qui assurent un compromis politique solide autour des objectifs qui orientent l'Année Européenne.

## **Dialogue Social et Conditions de Travail**

### **Améliorer la qualité et la productivité au travail: la nouvelle Stratégie Communautaire pour la Santé et la Sécurité au Travail 2007-2012**

6 novembre, Lisbonne

La nouvelle Stratégie Communautaire pour la Santé et Sécurité au Travail pour 2007-2012 représente une importante étape dans la promotion de la qualité et des conditions de travail dans l'espace européen. L'objectif de la conférence est de stimuler une réflexion autour des points névralgiques de cet instrument intégré, en favorisant, d'un côté, son intériorisation pour les différents acteurs du secteur et, d'autre côté, la visibilité publique de la thématique.

L'analyse approfondie des questions telles que l'importance d'un cadre législatif moderne et effectif, la prévention des nouveaux risques et le rôle des partenaires sociaux dans les stratégies nationales, contribuera à la promotion d'une culture de prévention, en améliorant la qualité et la productivité générale dans le travail au niveau européen et des États membres.

## **5<sup>ème</sup> Conférence Conjointe UE/EUA sur la Sécurité et la Santé au Travail**

7, 8 et 9 de novembre, Cascais  
(en collaboration avec la Commission Européenne)

Suite à la dernière Conférence, réalisée à Orlando (2005), les États Unis de l'Amérique et l'Union Européenne ont décidé d'organiser une nouvelle réunion à l'Automne de 2007, pendant la Présidence Portugaise. La conférence a lieu dans le cadre de l'Agenda Transatlantique et a pour but le renforcement de la coopération bilatérale dans une matière de la plus grande importance pour le fonctionnement et qualité des marchés du travail.

Le principal objectif de la Conférence est le débat sur des thèmes d'intérêt commun dans le domaine de la santé et de la sécurité au travail augmentant la qualité et l'efficacité des marchés du travail et la compétitivité des respectives économies.

## **Le Dialogue Social en Europe**

29-30 novembre, Lisbonne  
(Conférence promue par la Commission  
Européenne)

L'objectif de cette conférence est de promouvoir la reconnaissance des acquis et du rôle du dialogue social au niveau européen, dans le cadre des commémorations des 50 ans du Traité de Rome. Le dialogue social est aujourd'hui profondément établi, soit au niveau communautaire soit au niveau des États membres de l'Union Européenne.

Les objectifs de la conférence sont la présentation des bonnes pratiques de dialogue social à différents niveaux et contextes et le développement d'un ensemble d'outils qui puissent être utilisés par les partenaires sociaux dans leurs initiatives nationales et sectorielles comme des supports d'apprentissage. Dans ce sens, la conférence veut être non seulement un événement isolé, mais une étape dans la promotion du dialogue social européen.

## RÉUNION DU CONSEIL

### Décembre

#### 5 et 6, Brussels

Conseil de l'Emploi, Politique Sociale, Santé et Consommateurs

## RÉUNION INFORMAL

### Juillet

#### 5, 6 et 7, Guimarães

Réunion Informelle des Ministres de l'Emploi et des Affaires Sociales

## CONFÉRENCES ET FORUMS

### Juillet

#### 12 et 13, Lisbonne

Conférence Conciliation de la Vie Professionnelle, de la Vie Privée et de la Vie Familiale - Nouveaux Défis pour les Partenaires Sociaux et pour les Politiques Publiques

### Septembre

#### 13 et 14, Lisbonne

Conférence Flexicurité: les défis clés

#### 17, Lisbonne

1<sup>er</sup> Forum des Services Sociaux d'Intérêt Général (sous les auspices du Parlement Européen)

#### 17 et 18, Lisbonne

Séminaire UE/India: Coopération dans le Domaine de L'Emploi et des Affaires Sociales (avec la Commission Européenne)

### Octobre

#### 8 et 9, Lisbonne

Conférence Emploi en Europe – Perspectives et Priorités

#### 16 et 17, Azores, Ponta Delgada

6<sup>ème</sup> Table Ronde Européenne sur Pauvreté et Exclusion Sociale  
Minimums Sociaux: une Stratégie pour la Protection et l'*Empowerment*

#### 23, Lisbonne

Conférence du Fonds Social Européen: Eduquer et Former pour L'Emploi et pour la Cohésion

#### 31, 1 et 2 novembre, Lisbonne

Forum OIT sur Travail Digne pour une Globalisation Juste (en collaboration avec l'OIT)

### Novembre

#### 6, Lisbonne

Conférence Améliorer la Qualité et la Productivité au Travail: la nouvelle Stratégie Communautaire pour la Santé et la Sécurité au travail 2007-2012

#### 7, 8 et 9, Cascais

5<sup>ème</sup> Conférence UE/EUA sur la Sécurité et la Santé au Travail (en collaboration avec la Commission Européenne)

#### 13 et 14, Lisbonne

Conférence Les Chemins de la Sustentabilité et la Réforme des Systèmes de Pensions

#### 19 et 20, Lisbonne

Conférence de clôture de l'Année Européenne pour l'Égalité des Chances pour Tous (promue avec la Présidence du Conseil des Ministres du Gouvernement du Portugal en collaboration avec la Commission Européenne)

## **29 et 30, Lisbonne**

Conférence Le Dialogue Social en Europe  
(promue par la Commission Européenne)

## **Décembre**

### **7, Bruxelles**

La dimension mondiale de la Responsabilité Sociale  
des Entreprises: quel rôle pour l'Union Européenne?  
(conférence promue par la Commission Européenne)

### **10, Lisbonne**

Séminaire sur Développement de Compétences,  
Développement Local et Partenariats  
(OCDE/Programme LEED)

## **REUNIONS TECHNIQUES ET INSTITUTIONNELLES**

## **Juillet**

### **7 et 8, Lisbonne**

Réunion du Conseil d'Administration du Forum  
Européen des Personnes Handicapées

## **Septembre**

### **20 et 21, Lisbonne**

Réunion de la Fondation Européenne pour la  
Formation: De L'Enseignement à L'Apprentissage pour  
une Validation et Reconnaissance de Compétences -  
Idéaux et Réalité

### **24 et 25, Lisbonne**

Réunion de Directeurs Généraux de la Formation  
Professionnelle  
(organisation avec le Ministère de l'Éducation)

## **Octobre**

### **10, Lisbonne**

Réunion informelle du Comité de l'Emploi

### **24, Lisbonne**

Réunion du Groupe Technique du Comité FSE

### **25 et 26, Lisbonne**

Réunion du MISSOC - Système d'Information sur  
Protection Sociale

### **29 et 30, Lisbonne**

Réunion du Comité des Hauts Responsables de les  
Inspection du Travail

### **31, Lisbonne**

Réunion Groupe Permanent Intergouvernemental  
"Europe de l'Enfance"

## **Novembre**

### **7 et 8, Lisbonne**

Réunion du MISEP - Système d'Information sur  
Politiques de l'Emploi

### **12, Lisbonne**

Réunion informelle du Comité de la Protection Sociale

### **19 et 20, Lisbonne**

Réunion des Responsables Nationaux des Services de  
l'Emploi - EURES

## **Décembre**

### **6 et 7, Lisbonne**

Réunion de Directeurs Généraux des Services  
Publiques de l'Emploi

<http://www.eu2007.pt/UE/aPT/>

<http://www.mtss.gov.pt/eu2007pt/>



*Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social*  
*Ministry of Labour and Social Solidarity*  
*Ministère du Travail et de la Solidarité Sociale*